

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE ANATOMIA E FISILOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS SOBRE AS ATIVIDADES DE MONITORIA

Jose Lucas Guedes Dos Santos¹
Maria Gorete Flores Salles²
Aiala Vieira Amorim³

RESUMO

Objetivou-se avaliar a percepção dos alunos da disciplina de anatomia e fisiologia dos animais domésticos sobre as atividades de monitoria. O trabalho foi realizado entre os meses de novembro de 2019 e janeiro de 2020 com discentes da disciplina de anatomia e fisiologia dos animais domésticos do curso de Agronomia da UNILAB, através da aplicação, no fim do semestre, de um questionário contendo 4 questões direcionadas a prática da monitoria para os discentes da disciplina. Com os dados coletados, foram elaborados gráficos com o auxílio do software Microsoft Excel. No que diz respeito aos resultados, para a pergunta 01, observou-se que 75% dos discentes que responderam tinham conhecimento sobre o objetivo do programa de monitoria antes mesmo de participar. Em relação a segunda pergunta, constatou-se que 75% dos estudantes havia previamente participado de alguma atividade ligada a monitoria. Para a pergunta 03 percebeu-se que todos os alunos da disciplina consideraram extremamente importante a monitoria para o seu desenvolvimento. Verificou-se para a pergunta 04 que 100% dos alunos da disciplina recomendariam as atividades do programa de monitoria para outros discentes. Conclui-se que os estudantes apresentaram uma percepção positiva sobre o programa, evidenciando a sua importância para a comunidade discente.

Palavras-chave: programa de monitoria ensino aprendizagem .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, lucas2011guedes@hotmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, gorete@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, aialaamorim@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

O Ensino Superior depara-se, cada vez mais, com estudantes que apresentam dificuldades para atingir objetivos prescritos na matriz curricular e nesse sentido, sabendo que as Instituições Formadoras do Ensino Superior devem atuar como verdadeiros instrumentos de transformação, promotores do sucesso acadêmico de seus alunos, dos professores e da própria instituição (TAVARES, 2003), infere-se que tais instituições devem buscar investir em estratégias e práticas que lhes permitam conquistar melhores resultados através de formas alternativas de trabalho estimuladoras de aprendizagem, como é o caso das monitorias acadêmicas (GONÇALVES et al., 2021).

A monitoria acadêmica está prevista na Lei n.º 5.540, de 28/11/1968, a qual fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. O artigo 41 determina: As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos dos cursos de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstram capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

A proximidade entre o monitor e os demais alunos em decorrência da faixa etária, dialetos utilizados, gostos e própria condição de aprendiz, acabam favorecendo a aprendizagem do aluno que está cursando a disciplina mediada ou facilitada pelo monitor (GONÇALVES et al., 2021). Nesse sentido, a partir da intenção de estabelecer uma relação dialógica entre monitor-aluno, é observado que tanto o educador, quanto o educando estabeleçam relações nas quais se fazem sujeitos do seu processo, superando o intelectualismo alienante e o autoritarismo do educador (ALBUQUERQUE et al., 2012).

Buscar entender a eficácia da monitoria no que tange a experiência do aluno que está cursando a disciplina facilitada pelo monitor é de fundamental importância para que as práticas do programa de monitoria sejam sempre melhoradas, de modo a favorecer cada vez mais o ensino aprendizagem. A avaliação da percepção dos estudantes sobre esse programa, configura-se assim, como o primeiro passo para tal entendimento. Nesse contexto, objetivou-se com o presente trabalho avaliar a percepção dos alunos da disciplina de anatomia e fisiologia dos animais domésticos sobre as atividades de monitoria.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado entre os meses de novembro de 2019 e janeiro de 2020 com discentes da disciplina de anatomia e fisiologia dos animais domésticos, disciplina essa, referente ao 4º semestre do curso de Bacharelado em Agronomia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Quanto à forma de abordagem essa pesquisa pode ser classificada como quantitativa. De acordo com Gil (2002), a pesquisa quantitativa traduz em números, opiniões e informações que podem ser quantificáveis, classificando e analisando-as, por meio de técnicas estatísticas. No caso desse estudo, apenas técnicas de porcentagem foram utilizadas.



Para a coleta de dados, foi aplicado, no fim do semestre, um questionário contendo 4 questões direcionadas a prática da monitoria para os discentes da disciplina (Figura 01). Vale ressaltar que o questionário aplicado não apresentava nenhum tipo de identificação, tendo isso sendo feito com o intuito de resguardar a identidade dos estudantes.



Figura 01 - Questionário aplicado aos discentes da disciplina de Anatomia e fisiologia dos animais domésticos.

Com os dados coletados, foram elaborados gráficos com o auxílio do software Microsoft Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que diz respeito a pergunta 01, observa-se, por meio da Figura 02 A, que 75% dos discentes que responderam o questionário tinham conhecimento sobre o objetivo do programa de monitoria antes mesmo de participar.



Figura 02 (A) - Percentual de respostas referentes ao conhecimento prévio dos estudantes sobre o objetivo do programa de monitoria. (B) - Percentual de respostas referentes a participação prévia dos estudantes em alguma atividade proposta pelo programa de monitoria.

Em relação a segunda pergunta, constata-se através da Figura 02 B que 75% dos estudantes havia previamente participado de alguma atividade ligada a monitoria. A partir dos dois primeiros resultados, pode-se inferir que, possivelmente o programa de monitoria é bem difundido entre os alunos da disciplina, uma vez que, mais da metade dos discentes já conhecia ou já havia participado de alguma atividade relacionada ao programa. Em relação a terceira pergunta, pode-se observar na Figura 03 A que todos os alunos da disciplina de anatomia e fisiologia dos animais domésticos consideraram extremamente importante a monitoria para o seu desenvolvimento.



Figura 03 (A) - Percentual de respostas referentes a opinião sobre a importância da monitoria no desenvolvimento dos discentes, após a experiência do semestre. (B) - Percentual de respostas referentes a recomendação das atividades da monitoria para outros discentes, após a experiência do semestre.

Por fim, verifica-se na Figura 03 B que 100% dos alunos da disciplina recomendariam as atividades do programa de monitoria para outros discentes. Os resultados observados para a terceira e quarta pergunta evidenciam como as práticas da monitoria contribuem com os alunos do curso de Agronomia. Essa contribuição, por sua vez, pode ser atrelada ao fato de que muitas vezes a linguagem utilizada pelos monitores sobre os conteúdos abordados acabam fazendo com que o entendimento dos assuntos seja facilitado. De acordo com Gonçalves et al. (2021), a proximidade entre o monitor e os demais alunos em decorrência da faixa etária, dialetos utilizados, gostos e própria condição de aprendiz, favorecem a aprendizagem do aluno que está cursando a disciplina mediada ou facilitada pelo monitor.



CONCLUSÕES

Os estudantes apresentaram uma percepção positiva sobre o programa, evidenciando a sua importância para a comunidade discente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNILAB, PROGRAD, PBM e IDR.

REFERÊNCIAS

ALBUEQUERQUE, G. S.; MENDES, R. R. S.; ROCHA, B. C.; CARNEIRO, M. C. Monitoria de técnica Operatória e Cirurgia Experimental e Sua Relevância na Formação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v.36, n.4, p.564-569, 2012.

BRASIL. **Decreto-Lei BR nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/>5540.htm. Acesso em: 02 de fevereiro de 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Revista Pemo**, v. 3, n. 1, 2021.

TAVARES, J. **Formação e inovação no Ensino Superior**. Porto: Porto Editora, 2003.

